

Núcleo de Avaliação: núcleo 2

Área temática: Multidisciplinar

Área do Conhecimento: Produto florestal não madeireiro

Análise do processo de corte da palha da carnaúba

Pedro Henrique Loiola da Silva, Pompeu Paes Guimaraes e Ana Paula de Sousa Lima

A carnaúba (*Copernicia prunifera* (Mill.) H.E. Moore), também conhecida como “árvore da vida” é uma espécie nativa do bioma Caatinga, bastante explorada no Nordeste em função da sua versatilidade. A produção de cera de carnaúba é um trabalho com grande risco de erros e acidentes, bem como doenças que podem ser desenvolvidas devido ao tipo de atividade. Partindo deste pressuposto propõe-se uma análise do processo de coleta de palha de carnaúba. O presente estudo, foi realizado na região Oeste Potiguar–Rio Grande do Norte, abrangendo 3 municípios, Apodi, Caraúbas e Felipe Guerra. Os dados do presente trabalho foram coletados entre outubro e dezembro de 2023, contabilizando 3 coletas, onde a primeira, foi realizada na localidade de Sítio Pindoba 1- Apodi, tendo enfoque nas atividades de coleta e extração da palha, isto é, avaliou-se inicialmente as funções do vareiro, aparador, junteiro, comboieiro, carregador, descarregador e lastreiro. Nas coletas subsequentes, avaliou-se as funções que contemplam o processo de bateção da palha, ou seja, transportador, operador, espalhador e embalador, realizadas nas localidades Sítio Mariana e Sítio Santana localizadas no Município de Caraúbas e Felipe Guerra. A obtenção do pó da carnaúba ocorreu em duas etapas, onde a primeira consistiu em fazer a extração das palhas, e a segunda, após a secagem tradicional (chão batido), consistiu na operação de bater as mesmas para obtenção do pó. O presente estudo foi realizado a fim de estimar o tempo de execução das tarefas presentes no processo produtivo do pó da carnaúba. Mediante estudo de tempos, no geral, apresentaram os seguintes tempos, em média, para um ciclo da sua função: vareiro 18,98 s, aparador 1,63 s, junteiro 21,44 s, comboieiro 125,54 s, carregador 16,83 s, descarregador 25,51 s, descarregador 3,73 s, lastreiro 5,88 s, transportador 71,74 s, operador 5,76 s, espalhador 2,15 s e embalador 120,00 s. Quanto aos fatores humanos deste processo, constatou-se que a principal razão para se trabalhar com a carnaúba foi devido à falta de outras oportunidades (69,20%). Além disso, devido à baixa remuneração, a maioria dos entrevistados estavam sujeitos a buscar outras fontes de renda, como auxílios governamentais e outras profissões. Dentre os entrevistados, 80,00% sentiam desconforto ou dor nas costas durante a realização das suas funções, podendo influenciar, a longo prazo, na produtividade de pó e no surgimento de problemas de saúde. Com isso, os gargalos da produção do pó da carnaúba, concentraram-se no ambiente de execução das atividades, visto que além da utilização de técnicas tradicionais de coleta da palha pelos trabalhadores, os mesmos foram submetidos a condições desconfortantes de estresse térmico e níveis altos de ruído, podendo influenciar negativamente na produtividade.

Palavras-chave: Estudo de tempos e movimentos, pó, cadeia produtiva.



Agência financiadora: PICI/UFERSA.

Campus: Mossoró
